



Resumo Expandido (Pôster): Eixo 6 - Educação de Jovens e Adultos

OS MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A VISÃO DOS PROFESSORES

Gerliane da Silva - UFAL/AC Simões¹
Rosiana Moreira dos Santos - UFAL/AC Simões²

Resumo: O objetivo da pesquisa foi analisar a visão dos docentes da Educação de Jovens e Adultos sobre os materiais didático-pedagógicos utilizados nas práticas educativas. A metodologia da pesquisa configurou-se em uma abordagem qualitativa, com objetivo exploratório, tendo como instrumento de coleta de dados o questionário aplicado por meio de *Google Forms*, tendo 24 docentes participantes de seis redes municipais do estado de Alagoas. Os principais resultados apontaram que os educadores se mostram conscientes do papel que desempenham frente à busca e produção de materiais didático-pedagógicos para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Materiais didático-pedagógicos. Docentes.

Introdução

O objeto de pesquisa surgiu a partir das observações durante os estágios supervisionados III e IV na Educação de Jovens e Adultos no decorrer da graduação. Durante as visitas em uma escola municipal de Maceió, nos deparamos com a ausência de (materiais didático-pedagógicos referidos para a Educação de Jovens e Adultos: Livros Didáticos, Livros Paradidáticos e Cartilhas) oferecidos pelos órgãos públicos para a referida modalidade. Foi possível identificar a dificuldade encontrada pela professora no momento das regências, na utilização do tempo da aula para organizar materiais que a própria professora produziu, tornando o ritmo da aula mais aligeirado, mesmo com toda a intenção de manter organizado o processo de ensino. Sendo assim, tornou-se pertinente a discussão acerca do papel do professor na produção dos materiais didático-pedagógicos utilizados para a Educação de Jovens e Adultos.

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas, campus AC Simões. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/5551135605934079>. ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0006-8791-878X>

² Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas, campus AC Simões. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/8006297969537818>. ORCID iD: <https://orcid.org/0009-0005-5085-1182>.



O objetivo deste artigo foi analisar a visão dos docentes da Educação de Jovens e Adultos sobre os materiais didático-pedagógicos utilizados nas práticas educativas. Partindo da necessidade que o professor tem para ministrar sua aula, da oferta disponibilizada pelos órgãos responsáveis até a garantia de formação continuada que abordem o tema sobre os materiais didático-pedagógicos que diz respeito aos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, aproximando o ensino sistematizado da realidade dos sujeitos e buscando atender seus objetivos e especificidades.

A metodologia da pesquisa esteve centrada na abordagem qualitativa, com objetivo exploratório (Gil, 2005), tendo como instrumento de coleta de dados questionário aplicado por meio de *Google Forms*, contendo 8 perguntas para atender ao objetivo da pesquisa. O questionário circulou nas redes de ensino no período de 16 de julho até 06 de agosto de 2023. Responderam ao questionário 24 (vinte e quatro) docentes da Educação de Jovens e Adultos de 6 (seis) municípios do estado de Alagoas.

Fundamentação Teórica

Durante os anos de 1990 a 2014 ocorreram diversos programas voltados para o público da Educação de Jovens e Adultos, a exemplo do Programa Recomeço - Supletivo de Qualidade, Programa Alfabetização Solidária (PAS), este previa a produção Livro Didático voltado à Educação de Jovens e Adultos. Surgiu também o Movimento Alfabetização (MOVA).

Nesse período surgiram debates e produções focadas em materiais didático-pedagógicos, conforme pesquisa realizada por Mello (2015). O autor afirma que a produção desses materiais começou durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), mas ganhou destaque através dos governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), do Partido dos Trabalhadores (PT). Nesse período surgiram diversos movimentos voltados à produção de materiais didáticos.

No entanto, após toda essa inquietação voltada à produção de materiais didático-pedagógicos, ocorre uma pausa, que dá a entender que já era suficiente o que fora produzido. Essa interrupção só fez com que a Educação de Jovens e Adultos ficasse carente em relação aos materiais de apoio ao ensino, ficando às margens da precariedade que essa modalidade tem sofrido. Tratando das questões relacionadas à construção de materiais didático-pedagógicos na atualidade, baseados na realidade e experiências do público da Educação de Jovens e Adultos, atualmente não existe uma produção voltada especificamente para esses estudantes.



Considerações dos docentes da educação de jovens e adultos sobre materiais didático-pedagógicos

Para contribuir com o objeto de pesquisa, foi utilizado um questionário com a participação de 24 (vinte e quatro) professores de 6 (seis) municípios alagoanos, apenas um dos participantes não identificou o município no qual atua. Dos 24 (vinte e quatro) participantes, 21 (vinte e um) são do sexo feminino e 3 (três) do sexo masculino. A média de idade varia de 26 a 56 anos.

Para melhor sistematização e organização dos depoimentos, foram identificados de forma fictícia, preservando as identidades dos participantes, para isso será apresentado por MC1, MC2, MC3, MC4 para os representantes do município de Maceió; para os de Messias: ME1, ME2 e ME3; Murici: MU1, MU2 e MU3; Penedo: PE1, PE2, PE3, ... PE9; Pilar: PI1, PI2 e PI3. Coruripe pelo código CO e NI para o não identificado.

As perguntas do questionário apresentadas aos participantes giram em torno dos materiais didático-pedagógicos sob a perspectiva do educador, a discussão vai desde a sua disponibilidade, a produção realizada pelo educador e educando, discorrendo, ainda, sobre os desafios enfrentados pela categoria.

Um dos questionamentos foi com relação à importância dos materiais didático-pedagógicos para a formação dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Em suma, os educadores responderam que ele apresenta um papel de destaque, pois auxilia o professor no processo de sistematização dos conhecimentos, além de deixar a aula mais atrativa promovendo um maior aproveitamento e, conseqüentemente, fazendo com que o estudante avance.

O material didático-pedagógico auxilia no planejamento do professor, possibilitando uma aula mais dinâmica e interativa. Com isso, pode favorecer uma aprendizagem significativa para os estudantes, pois terão acesso a outros recursos importantes que contribuem para o desenvolvimento do processo de aquisição da leitura e da escrita. Desse modo, faz-se necessário que a escola e/ou a rede de ensino adotem e incentivem através das formações continuadas o uso de materiais didático-pedagógicos pelos professores. (MC1)

Já com relação às questões da existência de materiais didático-pedagógicos e quais tipos de materiais na escola onde lecionam os docentes responderam:

Livro didático interdisciplinar com os componentes do conhecimento, livros literários, atividades pesquisadas e construídas pelo professor (impressão e xerox). (MC2)

Livros, jogos didáticos, quadro, cartaz entre outros. (MU1)

Utilizo os livros da biblioteca como possibilidade para gêneros textuais. (PE1)

Ao analisar as respostas, fica visível que o livro didático ainda continua sendo um dos principais recursos disponibilizados nas escolas para atender aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos. Nessa perspectiva, “na Educação de Jovens e Adultos (EJA) a dependência do livro texto aumenta em função da precariedade de recursos que caracteriza o ensino público em termos gerais” (Silva; Evangelista, 2018, p.16). Os docentes sentem limitações de recursos em suas práticas pedagógicas, o que os levam a explorar os recursos que lhes são dispostos.

No caso do livro didático, entende-se que essa escassez é fruto do descaso presente em todos os setores da educação, porém na Educação de Jovens e Adultos o problema é ainda maior se pensarmos que esses estudantes já vieram de toda uma trajetória de negação e exclusão e ao retornarem à escola se deparam com um material engessado que está distante de suas vivências, o que pressupõe que “o material didático da EJA precisa de ajustes que considerem iniciativas de valorização do protagonismo e inclusão das especificidades dos estudantes da EJA [...] especialmente o livro didático” (Matos; Platzer, 2018, p. 227).

Para a produção dos materiais didático-pedagógicos é fundamental que haja a participação dos docentes, para isso, é necessário que seja dado condições de construir esses materiais, com o apoio da rede municipal, bem como formação continuada para essa finalidade. Sendo assim, foi perguntado aos docentes se os municípios nos quais atuam já ofertou formação continuada e se tratou sobre a construção de materiais didático-pedagógicos, o que pensam desses cursos e qual é a importância desses encontros formativos.

A rede não proporciona momentos de formação sobre essa temática. Mas considero importante porque os materiais didático-pedagógicos contribuem para o processo de alfabetização dos alunos. (MC1)

Sobre a construção de atividades, e alguns jogos de alfabetização, sim. Inclusive analisamos várias atividades durante as formações, mas ainda falta muito para essa modalidade porque incluem as necessidades e as particularidades dessa faixa etária que são completamente diferentes do ensino fundamental I e requerem linguagens, materiais diversificados, entre outros bem estruturados. Precisamos incluir na Formação Continuada oficinas e uma formação mais consistente nesse sentido. (MC3)

Sim, mas ainda está um pouco longe da nossa realidade. (ME1)

O depoimento dos participantes, expõe o quanto as formações encontram-se distantes da realidade vivenciadas por educadores, demonstrando um pouco de descaso pela rede do município ao ensino/aprendizados desses sujeitos, e principalmente pelos docentes que se dedicam para dar o mínimo possível de qualidade ao ensino. É preciso enfatizar a importância de promover formação continuada para professores, como forma de ampliar seus conhecimentos e viabilizar o processo de ensino/aprendizagem.

Considerações finais

Ao analisar os resultados da pesquisa, a partir das vozes dos docentes, em relação ao fornecimento, produção e uso de materiais didático-pedagógicos para o público da Educação de Jovens e Adultos, chegamos à conclusão que muito pouco tem sido feito nesse sentido, por parte das políticas públicas, sejam a nível municipal, estadual e nacional. Mesmo com o avanço tecnológico das últimas décadas, que fornece condições de pesquisas e produções em diversas áreas, não encontramos evidências suficientes voltadas para a produção de materiais didático-pedagógicos para a modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos.

Perante as análises expostas, conclui-se que é importante que o docente esteja sempre na busca por uma formação continuada. Compartilhar conhecimentos é uma das formas de aprimorar práticas de ensino, principalmente no ambiente escolar, com a diversidade que este ambiente tem de saberes, no qual os docentes compartilham entre si suas experiências dentro e fora dos muros da escola. Dessa forma, é relevante ressaltar a importância e a necessidade de encontros formativos que contemplem a realidade dos docentes, fomentem o debate acerca dos materiais didático-pedagógicos que de fato contribuem para o aprendizado dentro da sala de aula na Educação de Jovens e Adultos.

Referências

GIL, A. C., LICHT, R. H. G., & OLIVA, E. D. C. (2005). A utilização de estudos de caso na pesquisa em administração. *Base Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS*, 2(1), 47-56. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3372/337228628005.pdf>. Acesso em: 06 mai. 2024.

MATOS, M. D. DA C.; PLATZER, M. B. Práticas pedagógicas na EJA: as vozes de professores acerca das estratégias de ensino e o uso de materiais didáticos. *Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos*, Salvador - BA, vol. 6, n. 11, p. 223-235, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/view/5706>. Acesso em: 06 mai. 2024.

DE MELLO, P. E. D. Programas de materiais didáticos para a EJA no Brasil (1996-2014): trajetória e contradições. *Atos de Pesquisa em Educação*, v. 1, n. 10, p. 80-99, 2015. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4591>. Acesso em: 06 mai. 2024.

SILVA, M. A. G., & EVANGELISTA, A. M. A Educação de Jovens e Adultos (EJA): o livro didático, o lugar e o mundo. *A Produção do Conhecimento Geográfico* 4, 16. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/download-post/3709> . Acesso em: 06 mai. 2024.

